

Nota de Abertura

O ano que agora se inicia reveste-se de grande importância para os Geoparques Mundiais da UNESCO, uma vez que assinala 20 anos de história da GGN - *Global Geoparks Network* (Rede Global de Geoparques). A GGN foi fundada em 2004, através de uma parceria internacional desenvolvida sob a égide da UNESCO, com o intuito de promover modelos de boas práticas e estabelecer padrões de qualidade para territórios com património geológico reconhecido internacionalmente, numa estratégia de desenvolvimento económico sustentável. O 20º aniversário da GGN marca 20 anos de cooperação entre territórios dispersos pelo mundo, comprometidos na preservação do património geológico da nossa casa comum (o Planeta Terra), na educação das comunidades para a importância das ciências da Terra e na promoção de um desenvolvimento local sustent-

Em 2024 assinalam-se 20 anos da Rede Global de Geoparques

tável. A GGN reúne todos os seus membros a cada dois anos, funcionando através de redes regionais: Europeia, Ásia - Pacífico, América Latina e Caribe, África, e América do Norte - são 195 geoparques dispersos por 48 países (em 2023).

O nosso arquipélago integrou esta rede em 2013, passando a ser reconhecido oficialmente como um Geoparque e pertencendo a esta crescente família de territórios comprometidos com a sustentabilidade e com a valorização do património geológico. Em Portugal, existem 5 geoparques que integram a GGN - Naturtejo, Arouca, Açores, Terras de Cavaleiros e Estrela - sendo que em 2024, o Geoparque Oeste será oficialmente reconhecido como Geoparque Mundial da UNESCO.

O Açores Geoparque Mundial da UNESCO orgulha-se de fazer parte desta família global e deixa um profundo agradecimento a todos aqueles que lutaram (e continuam a lutar) para que o nosso território integre esta rede. Parabéns GGN! ♦

(GEO) Parcerias

O Geoparque Açores conta com parceiros estratégicos com âmbitos nas suas principais áreas de atuação.

Tal como temos dado nota neste jornal, ao longo das últimas edições de (GEO)Diversidades, as parcerias e o trabalho em rede correspondem a um elo fundamental entre entidades e territórios com compromissos comuns.

A crescente rede de parceiros do Geoparque Açores dá força e voz às comunidades, promove e valoriza produtos e serviços e proporciona um enriquecimento comum através da troca de saberes e experiências.

Podem ser parceiros do Geoparque Açores quaisquer instituições públicas ou privadas, singulares ou coletivas, com ou sem fins lucrativos, que desen-



volvam atividade no território do arquipélago dos Açores e que se encontrem legalmente constituídas com atividade devidamente licenciadas, de acordo com o seu regime de atividade (ver Regulamento de Parceria Geoparque Açores em www.azoresgeopark.com).

Constitui um dever do Geo-

parque Açores apoiar a entidade parceira na sua promoção e divulgação na região, mas também a nível mundial, através das Redes Europeia e Global de Geoparques. O Geoparque Açores encontra-se disponível para estabelecer novas parcerias através da partilha de conhecimentos e

recursos, unindo sinergias em prol do desenvolvimento do território.

Aproveitamos, assim, este espaço para apelar a novas parcerias, mas também para apelar aos nossos parceiros que se associem às comemorações dos 20 anos da Rede Global

Geoparque Açores convida os seus parceiros a associarem-se às comemorações dos 20 anos da GGN

de Geoparques, promovendo atividades que apoiem a divulgação desta rede mundial em todo o arquipélago. Juntos conseguimos afirmar a nossa vontade, enquanto açorianos, de pertencer a esta família global. ♦

Biodiversidade no Geoparque

Fungos

Os fungos são um grupo diversificado de organismos onde se inserem as leveduras, bolores e os cogumelos. Apesar da sua forma sésil e de se assemelharem a algumas plantas, os fungos são bastante diferentes. Ao contrário das algas e plantas, os fungos são seres heterotróficos, ou seja, não realizam fotossíntese, não sendo, por isso, capazes de produzir o seu próprio alimento, nutrindo-se por absorção dos nutrientes disponíveis no solo.

Nos Açores, não existe um estudo exaustivo sobre a diversidade de fungos existentes no arquipélago, embora existam

grupos mais bem estudados do que outros. Até então, foram descritas mais de 500 espécies de fungos, sendo que cerca de 24 espécies são endémicas do arquipélago.

Outras espécies de fungos simbiotes (que em associação com algas e cianobactérias originam os líquenes) também já se encontram estudadas e descritas.

Embora possam causar prejuízos avultados nos sistemas agrícolas, como é o exemplo do mildio das videiras, os fungos são seres decompositores, que desempenham um papel extremamente importante nos ciclos biogeoquímicos, prestando serviços incalculáveis aos ecossistemas.

O seu estudo mais aprofundado pode, ainda, revelar novos campos de utilidade e tantas outras funções ecológicas. ♦



(GEO) Cultura

Solares Rurais

A área envolvente à bela vila da Madalena é pontuada pela presença de magníficos solares rurais, muitos deles ligados ao veraneio da aristocracia faialense e ao cultivo da vinha. Estes solares correspondem a amplas construções solarengas que datam, na sua maioria, dos séculos XVIII e XIX e que apresentam frequentemente um balcão de remate lateral, coberto e virado para a entrada. Um belo exemplo, classificado como Imóvel de Interesse Público e associado à produção do

famoso vinho verde, é o Solar dos Salemas, na zona da Areia Larga, dotado de jardim e poço de maré.

Pela natureza essencialmente basáltica das erupções que levaram à formação da ilha do Pico, o seu património edificado é marcado pelo uso do basalto como pedra de cantaria, muitas vezes com belos cristais de olivina e piroxena visíveis a olho nu. ♦

“GEOPARQUE AÇORES EM 5 MINUTOS”

Não perca os nossos programas todas as terças e sábados na Antena 1 Açores

Geoparques do Mundo

Khorat Geoparque Mundial da UNESCO

Considerada a “Paleontópole” do mundo (cidade de antigas formas de vida), o geoparque apresenta uma grande diversidade e abundância de fósseis com idades entre os 16 milhões e os 10.000 anos.

O seu território assenta em formações sedimentares com várias estruturas muito deformadas, que se associam à ascensão dos Himalaias. O seu



País: Tailândia
Área: 3.167 km²
Geoparque desde o ano: 2023
Distância aos Açores: 12.035,2 km
www.khoratgeopark.com

património cultural é único e diferente de qualquer outro geoparque, conhecido pela cultura Thai Khorat. ♦